

IPCA * - Alimentos e Bebidas (A&B)
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): Encerramento de 2010.

Setor	Variação (%)			Contribuição absoluta para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês		no ano	nov/10	dez/10	no ano
	nov/10	dez/10	2010			
Alimentação e bebidas	2,22	1,32	10,39	0,51	0,31	2,34
Alimentação no domicílio	2,76	1,03	10,70	0,41	0,16	1,57
Alimentação fora do domicílio	1,2	1,87	9,81	0,10	0,15	0,77
Habitação	0,57	0,49	5,00	0,08	0,06	0,66
Vestuário	1,25	1,34	7,52	0,08	0,09	0,51
Despesas pessoais	0,74	0,57	7,37	0,08	0,06	0,75
Saúde e cuidados pessoais	0,36	0,39	5,07	0,04	0,04	0,55
Transportes	0,13	0,29	2,41	0,02	0,05	0,46
Comunicação	0,42	0,05	0,88	0,02	0,00	0,05
Educação	0,06	0,05	6,22	0,00	0,00	0,44
Artigos de residência	-0,12	0,1	3,53	(0,00)	0,00	0,15
Índice geral	0,83	0,63	5,91	0,83	0,63	5,91

» IPCA

O índice geral acumulou no ano um aumento de 5,91%, nível semelhante ao observado em 2008 (5,9%). O grupo "Alimentos e bebidas" foi o que mais influenciou a inflação de 2010.

» Alimentos e Bebidas

Em 2010, esse setor encerrou o ano com variação média de 10,39%, contribuindo com 2,34 pontos percentuais ou 39,6% para formação do IPCA geral, resultado da forte elevação dos preços dos alimentos no domicílio.

» Alimentos no Domicílio

Responsável pela maior contribuição relativa do setor "Alimentos e bebidas" (67%) em 2010, esse grupo acumulou uma taxa de 10,7% no ano, contribuindo, desta forma, com pouco mais de 1/4 do Índice geral, tendo como principal destaque a carne bovina.

Produtos que influenciaram a inflação dos alimentos em 2010

Produto	Δ%	Contribuição (%)		
	2010	Alimentos domicílio	A&B	IPCA
Alimentos no domicílio	10,70	100,0	67,0	26,0
<i>Carne Bovina</i>	29,64	40,0	26,0	10,0
<i>Leite pasteurizado</i>	18,92	11,0	8,0	3,0
<i>Açúcar Refinado</i>	22,00	4,0	3,0	1,0
<i>Açúcar Cristal</i>	25,29	4,0	2,0	1,0
<i>Feijão carioca</i>	63,62	6,0	4,0	2,0

» Carne bovina

O produto apresentou alta nos preços de 29,6% no ano, a maior variação já observada desde 1995. Esta foi consequência, por um lado, da forte demanda resultante do crescimento do poder de compra da população brasileira verificado nos últimos anos e, por outro, da escassez de oferta em função da elevação do abate de matrizes no Brasil (2002-2006) e mais recentemente em outros países produtores. Ao final do ano, esse produto contribuiu com 10% para a formação do IPCA e 26% para "Alimentos e bebidas".